

ULHT

Mestrado em Educação Comparada Internacional

Modelo Pedagógico de Ensino a Distância

O modelo pedagógico adotado no Mestrado em Educação Comparada Internacional constitui o referencial para a ação formativa a distância. Contém os pressupostos e as orientações pedagógicas fundamentais para o processo de ensino, centrado no estudante através dos recursos disponibilizados, valorizando e sustentando os seus percursos de aprendizagem, através da interação e da colaboração entre os estudantes e entre estes os docentes, pares e em comunidades. O modelo pedagógico integra, nos seus pressupostos básicos, a flexibilidade na aprendizagem em qualquer momento e lugar. O desenho curricular do ciclo de estudos está concebido de forma modular e articulada no que se refere aos conteúdos, metodologias e atividades de ensino e aprendizagem visando a adequação do plano curricular aos processos colaborativos e de participação nas atividades, a flexibilização no acesso aos recursos e a coerência dos métodos de trabalho com os objetivos e os procedimentos de avaliação das aprendizagens. A monitorização das atividades realizadas no ciclo de estudos é concebida por forma a alimentar retroativamente o processo de aperfeiçoamento e adaptação das atividades à variedade cultural dos estudantes.

O modelo pedagógico de ensino a distância (EAD) adotado no Mestrado em Educação Comparada Internacional assume os resultados da investigação realizada na área (e.g., Anderson & Elloumi, 2014; Lemos, Pedro & Matos, 2010; Mayes & de Freitas, 2004) e beneficia da experiência de modelos pedagógicos de instituições de ensino superior com experiência em EAD, nomeadamente a Universidade Aberta (Mendes et al., 2018).

O modelo estrutura-se com base em quatro princípios-chave:

- 1) Flexibilidade;
- 2) Autonomia;
- 3) Aprendizagem baseada em recursos;
- 4) Interação e colaboração.

Princípio #1: Flexibilidade

Valoriza-se o contexto de aprendizagem específico do estudante através da flexibilidade do tempo e do espaço da aprendizagem a distância.

O estudante pode aceder a todos os recursos e conteúdos das unidades curriculares, comunicar e interagir (de forma síncrona ou assíncrona) com os pares e com os docentes em qualquer momento e a partir de qualquer local. A flexibilidade temporal acrescenta valor pedagógico às atividades formativas no sentido em que permite a participação e a comunicação diferida entre os estudantes e entre estes e o docente.

Princípio #2: Autonomia

Na sua trajetória de aprendizagem, valoriza-se a autonomia do estudante na gestão do tempo.

Por um lado, assume-se integralmente a responsabilidade do estudante na realização das tarefas propostas em cada unidade curricular, no cumprimento dos prazos estabelecidos e na sua capacidade de decisão acerca da intensidade do seu investimento em cada tema. Por outro lado, estimula-se a sua iniciativa no desenvolvimento de autoaprendizagem baseada na sua capacidade de gestão do tempo, da regulação do ritmo de trabalho e de adaptação de estratégias de trabalho independente.

Princípio #3: Aprendizagem baseada em recursos

A trajetória de aprendizagem do estudante é baseada em recursos, quer de natureza documento quer de natureza multimédia.

O modelo pedagógico do ciclo de estudos considera a aprendizagem baseada em recursos – frequentemente referida como RBL, *Resource-based learning* (Campbell et al., 2002) – como uma estratégia adequada aos respetivos objetivos na medida em que é fundamental preservar o rigor científico e a qualidade didática conferidas por recursos educativos adequados, nomeadamente de natureza documental e multimédia.

Assume-se, como estratégia geral, promover a aprendizagem através da participação do estudante na variedade de atividades que lhe são propostas quer para realização individual quer em grupo. O estudante é entendido como agente ativo na construção do seu percurso

formativo com o enquadramento dado pelas orientações contidas em cada unidade curricular. A participação do estudante em processos de aprendizagem dinâmicos, interativos e colaborativos enquadra-se numa perspetiva socio-construtivista da aprendizagem assumida neste Ciclo de Estudos.

Princípio #4: Interação e colaboração

A participação dos estudantes nas atividades propostas nas diferentes unidades curriculares do Ciclo de Estudos é realizada através da sua interação com os recursos estruturantes (que lhes são disponibilizados pelo sistema de gestão da aprendizagem) que sustentam as atividades online: os recursos educativos (texto e multimédia), os pares e os docentes.

Os recursos educativos são selecionados e/ou adaptados pelos docentes tendo em atenção os objetivos de cada unidade curricular. A interação entre os participantes (estudantes e docentes) é realizada através de comunicação síncrona (e.g. através do sistema de videoconferência Zoom fornecido pela FCCN) e assíncrona (e.g. fóruns nas disciplinas da plataforma MOODLE). O uso de diferentes formas de interação e colaboração permite a adaptação de cada unidade curricular aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes concorrendo assim para o desenvolvimento das competências inerentes a cada unidade curricular, mas também para a consolidação do sentido de partilha e de colaboração nos seus diversos níveis académicos (docente-estudante, estudante-estudante e estudante-instituição).

Docentes

O Mestrado é lecionado por um conjunto de docentes com conhecimento profundo e consolidado das diversas temáticas abordadas. Simultaneamente, os docentes exercem um papel de moderação online e tutoria, enquanto forma de gestão pedagógica de todas as atividades realizadas a distância online por forma a assegurar o acompanhamento do progresso das aprendizagens dos estudantes através de feedback atempado. Todos os docentes dispõem, de uma formação de base em gestão das aprendizagens online na plataforma MOODLE e de gestão de atividades síncronas no ambiente Zoom proporcionada pela ULHT e são, sempre que necessário, auxiliados e acompanhados por outros docentes com competência e experiência em ensino a distância.

Ambientação online

A aplicação do modelo pedagógico seguido no Ciclo de Estudos prevê um período de ambientação dos estudantes que tem a duração de duas semanas e que é prévio ao início das aulas do 1.º ano. As atividades de ambientação ao contexto online de formação a distância são realizadas pela equipa coordenadora do curso e têm uma natureza essencialmente prática por forma que o estudante, no final do período de ambientação, tenha adquirido competências suficientes e confiança no uso dos recursos tecnológicos disponíveis na plataforma de gestão de aprendizagem. Adicionalmente, no período de ambientação os estudantes são induzidos ao reconhecimento da necessidade de organização do tempo a disponibilizar para a frequência do Ciclo de Estudos, quer em atividades síncronas quer assíncronas. O período de ambientação serve igualmente o propósito de apresentação dos estudantes e dos docentes e o estabelecimento de uma primeira rede de laços visando contribuir para a criação de uma noção de pertença ao grupo do curso e para um clima favorável ao trabalho que inicia de seguida.

Atividades

As atividades a realizar em cada unidade curricular organizam-se num percurso de aprendizagem estruturado de acordo com os objetivos de aprendizagem traçados para essa unidade e os temas nela incluídos.

De acordo com a especificidade de cada unidade curricular, o percurso de aprendizagem contempla e.g.:

- 1) a leitura e análise de textos;
- 2) o visionamento e análise de documentos em suporte multimédia;
- 3) a produção de sínteses e apreciações críticas;
- 4) a análise e discussão de questões identificadas como relevantes em cada temática.

Os documentos que servem de base ao trabalho a realizar em cada unidade curricular são fornecidos aos estudantes em língua Portuguesa ou, parcialmente, noutra língua como o Espanhol, Inglês ou Francês.

De uma forma geral, e de acordo com os objetivos e a natureza das temáticas tratadas, cada unidade curricular prevê a produção e publicação na plataforma de gestão da aprendizagem de dois a quatro produtos da responsabilidade individual ou de grupos de estudantes. Para este efeito, no espaço de cada unidade curricular na plataforma de gestão da aprendizagem, constam Fóruns para publicação e interação assíncrona entre os estudantes e entre estes e os docentes bem como espaço para a submissão de produtos dos estudantes.

Avaliação das aprendizagens

A avaliação das aprendizagens dos estudantes é realizada com base no documento Orientações para o Ensino e Avaliação a Distância da ULHT¹ que segue os elementos fundamentais do Regulamento de Avaliação da ULHT. O processo de avaliação deve permitir a aferição dos conhecimentos e competências que os estudantes adquiriram ao longo do seu trabalho em cada unidade curricular por forma a ser cumpridos os objetivos de aprendizagem definidos. Devem ser adotados no processo de avaliação os instrumentos adequados aos objetivos da unidade curricular considerando do que se trata de um ciclo de Estudos a funcionar em EAD. Em particular, de acordo com os objetivos, temas e atividades em cada unidade curricular, são utilizadas as seguintes formas de avaliação:

- 1) realização de trabalhos e/ou projetos em atividade assíncrona (utilizando as horas de trabalho independente definidas para a unidade curricular), incluindo a sua submissão na plataforma MOODLE para avaliação e a sua apresentação e discussão em sessões síncronas online (todos os trabalhos submetidos são automaticamente verificados no que diz respeito a plágio);
- 2) realização de tarefas específicas em trabalho de grupo em sessões síncronas utilizando salas separadas na plataforma Zoom e apresentação de conclusões e sínteses em sala comum online;
- 3) outras que sejam adaptadas à natureza da unidade curricular.

As unidades curriculares do Mestrado em Educação Comparada Internacional não preveem a realização de exames finais escritos podendo, no entanto, nalgumas unidades curriculares, haver recurso a provas de exame final oral. Caso existam, estas provas são realizadas presencialmente ou online através do sistema de videoconferência Zoom observando-se as regras de equidade e ética consagradas no regulamento de Avaliação da ULHT. Em todas as circunstâncias em que seja relevante, os docentes devem sujeitar os trabalhos apresentados pelos estudantes à ferramenta de verificação de plágio SimCheck, acessível a partir do MOODLE.

¹ Disponível em <https://www.ulusofona.pt/media/orientacoes-ensino-avaliacao-distancia.pdf>.

Instrumentos

Guia do Estudante

O Ciclo de Estudos dispõe de um Guia do estudante do qual consta:

- 1) orientações para o acesso e comunicação com a coordenação do curso e os docentes;
- 2) apresentação do curso (plano de estudos, unidades curriculares);
- 3) resumo do modelo pedagógico adotado;
- 4) especificações para cada unidade curricular:
 - a) objetivos de aprendizagem e competências a desenvolver pelo estudante;
 - b) temas a estudar;
 - c) plano de trabalho da unidade curricular (incluindo calendário de atividades formativas e de avaliação);
 - d) critérios e formas de avaliação das aprendizagens.

Tecnologias adotadas para suporte ao curso

O Mestrado em Educação Comparada Internacional adota como plataforma de suporte o sistema de informação e comunicação institucional da ULHT. A opção por uma plataforma institucional visa assegurar com rigor a preservação e segurança de dados relativos a estudantes e docentes envolvidos no curso. As plataformas que asseguram o sistema de gestão das aprendizagens são as seguintes:

a) sistema académico online ou secretaria virtual

Nesta plataforma é possível realizar todos atos administrativos académicos tais como matrículas, inscrições, obtenção de certificados, declarações e pareceres, aceder a classificações obtidas pelo estudante nas unidades curriculares, aos sumários das aulas, aos horários, etc.

b) sistema de gestão da aprendizagem

A ULHT adota a plataforma MOODLE que constitui a base de informação e comunicação assíncrona do curso. É nesta plataforma que o curso disponibiliza todos os elementos necessários ao desenvolvimento do trabalho pelos estudantes (orientações curriculares, materiais de aprendizagem, as atividades formativas a desenvolver, indicações

de sessões síncronas e assíncronas, espaços de submissão de trabalhos dos estudantes, elementos de avaliação, etc.).

Para além das funcionalidades da plataforma MOODLE, o curso utiliza o sistema de sistema de videoconferência Colibri-Zoom disponibilizado pela ULHT e assegurado atualmente pela FCCN. Este sistema permite a realização de sessões síncronas online que podem revestir a forma de aulas, conferências, reuniões de trabalho dos docentes, trabalho de grupo dos estudantes em salas múltiplas, etc. Todas as atividades podem ser vídeo-gravadas pelo sistema de videoconferência Zoom para posterior disponibilização aos estudantes (de acordo com as orientações metodológicas específicas seguidas em cada unidade curricular).

Atendendo a que se trata de um Ciclo de Estudos a distância, é ainda fornecido o serviço de VPN aos estudantes a fim de lhes permitir o acesso a bases de dados e repositórios científicos subscritos pela ULHT (nomeadamente à B_On) bem como a software para análise de dados em investigação.

Monitorização

A monitorização da aplicação do modelo pedagógico é da responsabilidade da equipa de coordenação do Ciclo de Estudos. Esta monitorização é realizada através da verificação sistemática da frequência da atividade de cada estudante (em geral por tema tratado na unidade curricular). A falta de realização da atividade prevista por parte do estudante origina a emissão de um alerta através de uma mensagem institucional na forma de lembrete. A repetição do não cumprimento das tarefas em dois ou mais temas origina o contacto direto do docente a fim de apoiar o estudante na resolução da situação que esteja na base daquele não cumprimento.

No processo de monitorização são utilizados os dados relativos à atividade do estudante na plataforma MOODLE do Ciclo de Estudos cumprindo-se integralmente as orientações e os regulamentos legais em vigor no domínio da proteção de dados pessoais.

A utilização dos dados fornecidos pela plataforma MOODLE para produção do relatório final de monitorização da atividade da unidade curricular segue um processo de anonimização dos participantes.

Referências

Anderson, T. & Elloumi, F. (Eds) (2014). *Theory and Practice of Online Learning*. Athabasca: Athabasca University.

- Bates, T. (2015). *Teaching in a Digital Age. Guidelines for Designing Teaching and Learning*. Vancouver: Tony Bates Associates Ltd. Acedido em <https://open.umn.edu/opentextbooks/textbooks/teaching-in-a-digital-age-guidelines-for-designing-teaching-and-learning-for-a-digital-age>
- Campbell, L., Flageolle, P., Griffith, S. & Wojcik, C. (2002). Resource-based learning. In M. Orey (Ed.), *Emerging perspectives on learning, teaching, and technology*. Acedido em <http://epltt.coe.uga.edu/>
- Mayes, T. & de Freitas, S. (2004). *Review of e-learning theories, frameworks and models*. London: Joint Information Systems Committee.
- Mendes, A., Bastos, G., Amante, L. Aires, L. & Cardoso (2018). *Modelo Pedagógico Virtual: Cenários de Desenvolvimento*. Lisboa: Universidade Aberta.